Processo nº 00240/2020

Parecer nº 248/2020 CEC/RS

O projeto "Nossa Causa –Expofeira de Arroio Grande" é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O Projeto ***"Nossa Causa –Expofeira de Arroio Grande"*** foi devidamente habilitado pela SEDAC-RS, sendo enquadrado nos objetivos do Pró-Cultura, na modalidade *Tradição e Folclore*, e classificado como *Artes e Economia Criativa*, sendo assim enviado ao CEC-RS para a análise do **Mérito Cultural**.

Trata-se de projeto cultural na linha de Artes e Economia Criativa, contemplando a produção de novos bens e serviços, a fruição e a circulação de atividades artístico-culturais na área da Tradição e Folclore. O projeto prevê um espetáculo de artes cênicas, um show musical e a produção de conteúdo cultural gastronômico, em formato e-book, por um pesquisador tradicionalista. A apresentação de artes cênicas será com o artista Jair Kobe, conhecido como o Guri de Uruguaiana, (espetáculo de Stand Up Comedy) e o show musical será com a cantora Shana Muller e serão realizados ao vivo, com acesso público e transmitidos diretamente pelas redes sociais dos artistas, com comunicação impulsionada também por uma plataforma digital do projeto. O conteúdo cultural gastronômico será elaborado por um pesquisador tradicionalista e comporá um E-book. O E-book contemplará a história e receita de dois pratos tradicionais da culinária gaúcha e será disponibilizado na plataforma digital do projeto, para acesso público irrestrito, de forma gratuita. O acesso, a distribuição e fruição dos conteúdos culturais do projeto serão exclusivamente em ambiente virtual, 100% on-line, de acordo com as medidas recomendadas para a prevenção e o combate à COVID-19, já que o Estado ainda está com restrições a respeito de eventos presenciais com aglomeração de pessoas. A contrapartida pelo benefício da utilização de recursos públicos será a gratuidade total do acesso aos conteúdos pela população (gratuidade total de acesso).

Valor do projeto é de R$ 88.322,00, totalmente solicitados via LIC, dos quais **R$ 56.090,00 serão destinados a Produção e Execução; R$16.000,00 para Divulgação; R$13.000,00 para Administração e R$3,232,00 para Imp.Taxas/Seguros.**

O "parecer" SAT-SEDAC nº 206/2020, de 09 de outubro de 2020, avaliado quando foi realizada admissibilidade pela equipe técnica do PRÓ-CULTURA RS, sendo verificada a adequação da proposta ao enquadramento previsto na Instrução Normativa SEDAC 05/2020, art. 3°.

É o relatório.

2. A Análise do Projeto

O projeto tem originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local. Além disso, aborda com propriedade o termo

FOLCLORE como o conjunto das criações culturais de uma comunidade baseado nas suas tradições expressas individual ou coletivamente, representativo da sua identidade social. Constituem-se fatores de identificação da manifestação folclórica: aceitação coletiva, tradicionalidade, dinamicidade, funcionalidade. A aceitação coletiva, contrapondo-se ao anonimato, valoriza a capacidade criadora de um autor conhecido, cuja obra, ao ser aceita coletivamente, passa a ser considerada patrimônio comum do grupo. A tradicionalidade, talvez a característica básica dos fatos folclóricos, é entendida hoje como uma continuidade de representações do passado, na qual os fatos novos se inserem sem provocar, contudo, uma descontinuidade com as antigas práticas. O folclore é universal e tradicional em seus temas e motivos – as invariantes – e é regional, isto é, próprio de uma comunidade, de uma vila, de uma região. Segundo Barbosa Lessa, Tradicionalismo é o movimento popular que visa auxiliar o Estado na consecução do bem coletivo, através de ações que o povo pratica com o fim de reforçar o núcleo de sua cultura: graças ao que a sociedade adquire maior tranquilidade na vida em comum. Dessa forma, a tradição destaca-se como um conjunto de sistemas simbólicos que são passados de geração a geração e que tem um caráter repetitivo. É uma memória de longa duração. São os usos e costumes, os símbolos, práticas, crenças, vestuário, culinária, música, poesia, dança, entre muitos outros elementos que fazem parte de uma dada cultura, de um povo. O tradicionalismo é o culto a essas tradições.

Dimensão Econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura.

A economia criativa é um setor estratégico e dinâmico tanto do ponto de vista econômico quanto social. Suas diversas atividades geram trabalho, emprego e renda e são capazes de propiciar oportunidades de inclusão social. A cultura deve ser entendida como um forte agente de identificação pessoal e social, um modelo de comportamento que integra segmentos sociais e gerações, uma terapia efetiva que desperta os recursos internos do indivíduo e fomenta sua interação com o grupo e um fator essencial na promoção da saúde, na medida em que o indivíduo se realiza como pessoa e expande suas potencialidades.

Dentro do contexto atual dessa crise da PANDEMIA GLOBAL, o setor cultural está sofrendo os impactos mais que proporcionalmente em relação ao restante da Economia, sobretudo porque grande parte de suas atividades-fim estão baseadas em aglomerações de público e contato interpessoal. As indústrias culturais do mundo estão vivendo um dos maiores desafios que já tiveram. Segundo um estudo da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos, a Abrape, divulgado pelo jornal O Estado de S. Paulo no dia 02/04/20, 51,9% dos eventos programados para este ano no Brasil foram cancelados, adiados ou estão em situação incerta. Além disso, a entidade calcula que as perdas somem R$ 90 bilhões quando a conta inclui o impacto indireto dos eventos. Sabe-se que as medidas tomadas de isolamento domiciliar para o controle da disseminação da Covid-19 são absolutamente necessárias, mas está ameaçada a atividade profissional de toda a cadeia produtiva da cultura. Por isso, o presente projeto tem suma relevância por gerar oportunidade de trabalho para artistas, técnicos, produtores e fazedores de cultura durante o período de isolamento social, através do acesso virtual do público a shows e espetáculos, com remuneração para os artistas e profissionais da cultura, e, ainda, permitir que instituições que tinham eventos culturais em seu calendário e que não estão podendo realizá-los neste ano, possam ter no projeto uma possibilidade de manter uma atividade cultural e o engajamento com a comunidade. No que diz respeito à GASTRONOMIA, verifica-se que, apesar da celebração das tradições ainda resistirem, as receitas, saberes e modos de preparo não estão sendo transmitidos para as novas gerações de forma consistente. Nota-se, ainda, que na intenção de fortalecer a identidade e cultura local, frente ao progressivo distanciamento das tradições e do meio rural, há esforço do poder público em fomentar redes de comercialização direta entre produtores e consumidores e festivais de produtos e preparos típicos. Contudo, percebe-se que a preservação da

Pró-cultura RS

gastronomia local pode ser uma potencial ferramenta de inclusão social por meio de geração de emprego e renda às comunidades e, consequentemente, o exercício da cidadania. Portanto, quando se analisa o desenvolvimento econômico local, a preservação ou reinvenção das gastronomias típicas tem papel significativo.

Dimensão cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

O projeto tem o propósito de promover acesso a conteúdos culturais em ambiente virtual para democratizar o acesso à cultura e conectar as pessoas durante o período de isolamento social, para gerar oportunidade de trabalho para artistas, técnicos e fazedores de cultura e para fomentar e valorizar a produção cultural de artistas gaúchos. O acesso virtual permitirá que, apesar do isolamento social, as pessoas possam usufruir dos benefícios provenientes da cultura, já que a instituição proponente vinha anualmente promovendo ações culturais de acesso gratuito à comunidade local, tornando-se uma tradição promover e difundir a cultura na cidade. É importante ressaltar que o SINDICATO RURAL DE ARROIO GRANDE tem, em seu histórico o hábito de promover anualmente, no mês de outubro, ações culturais durante a Expofeira de Arroio Grande, um dos eventos mais esperados pela comunidade do município e região, e que infelizmente neste ano não será possível realizá-lo devido à realidade atual. Contudo, o proponente quer, através de ferramenta virtual, manter a tradição de promover ações culturais, tão importantes para a diminuição dos impactos no setor cultural, social e econômico neste período de isolamento social, gerando trabalho e renda aos fazedores de cultura e permitindo o acesso não só da comunidade local, mas também de todas as pessoas que tiverem interesse em participar, tendo em vista que estes eventos online estarão disponíveis para o público onde ele estiver, ou seja, estando ele aqui no município, no Estado, no País ou em qualquer lugar do mundo.

3. Em conclusão, o projeto ***"Nossa Causa –Expofeira de Arroio Grande"*** é recomendado para fins de financiamento publico, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R$ 88.322,00** (oitenta e oito mil e trezentos e vinte e dois reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Pró-cultura RS

Porto Alegre, 16 de setembro de 2020.

Elma Nunes Sant'Ana

Conselheira Relatora